



Locomoção e hábito de vida em Crocodyliformes do Cretáceo continental do Brasil: uma avaliação a partir de elementos pós-cranianos

Grupo Taxonômico: Répteis - Crocodylianos Categoria: Paleontologia/ Arqueologia

Crocodyliformes recentes são identificados como predadores de emboscada em ambientes de interface aquática/terrestre. Sob óptica morfofuncional, sua morfologia e anatomia específicas são um reflexo deste hábito de vida. Porém, durante o tempo geológico, os Crocodyliformes apresentaram outros hábitos de vida, sendo identificados como animais de hábitos terrestres ou mesmo completamente marinhos. Seus crânios são mais comumente utilizados como objeto para inferência de hábitos de vida. Entretanto alguns caracteres cranianos usualmente tidos como referência para um hábito de vida são dúbios. Neste caso caracteres pós-cranianos, especialmente aqueles associados aos membros e cinturas podem ser mais informativos e precisos. Análises acerca dos esqueletos pós-cranianos de Crocodyliformes encontrados em rochas da Bacia Bauru confirmam esta proposta. Associando características qualitativas (forma do íleo, escápula, calcâneo, fêmur e inserções musculares, padrão de cobertura osteodérmica, morfologia do sacro), quantitativas (índices de cursorialidade, extensão total de membros e cauda), e biomecânicas (análise de forças de reação de solo nos membros e modelos morfofuncionais mecânicos de animais recentes e fósseis), comparados a modelos atualísticos e exemplos de animais recentes, têm mostrado eficácia na inferência de hábitos de vida. Crocodyliformes de pequeno e médio porte como o *Notosuchidae* *Mariliasuchus amarali* e o *Baurusuchidae* *Baurusuchus salgadoensis*, são tradicionalmente considerados como animais de hábito terrestre. Seus esqueletos confirmam esta inferência, pois apresentam o mesmo padrão de características do esqueleto axial e apendicular, similar em vários aspectos às estratégias locomotoras dos Archosauria basais *Aetosauria* e *Rauisuchia*. Outros, como *Trematochampsidae* *Itasuchus jesuinoi*, apresentam características morfológicas similares aos *Eusuchia* recentes, sendo, portanto, seus hábitos considerados similares a estes. Em estado intermediário do continuum linear de hábitos de vida possíveis, *Uberabasuchus terrificus* e *Peirosaurus tormini* apresentam conjunto características que ora os aproximam dos *Eusuchia* de vida anfíbia, ora os qualificam como animais de hábitos mais terrestres.

Autor(es)	E-mail	Instituição
VASCONCELLOS, Felipe Mesquita De	felipe.crocodilo@gmail.com	Universidade Federal do Rio de Janeiro
CARVALHO, Ismar de Souza	ismar@geologia.ufrj.br	Universidade Federal do Rio de Janeiro